



**Purifarma**



São Paulo (11) 2067.5600  
Brasil 0800 10 50 08



[www.purifarma.com.br](http://www.purifarma.com.br)



grupopurifarma



Purifarma

## SULFASALAZINA

Sulfasalazina pertence ao grupo dos salicilatos e sulfamidas. É desdobrada pelas bactérias intestinais na sulfapiridina e ácido 5-aminosalicílico. É usado na conduta de doenças inflamatórias do intestino e artrite reumatóide. A sulfasalazina não é absorvida, é excretada nas fezes. As concentrações acima de 50mcg/mL podem ser tóxicas.

### INDICAÇÕES:

Sulfasalazina é usado sozinho ou como um adjunto dos corticosteróides no tratamento da colite ulcerativa e é efetivo na remissão. Pode ser efetivo no tratamento da doença de Crohn, particularmente de cólon. É também usado como agente secundário no tratamento da artrite reumatóide severa ou progressiva que não esteja respondendo a analgésicos ou antiinflamatório.

### DOSE:

Adulto: dose inicial 1 a 2g via oral 4x/dia, podendo tomar em menor dose p/ minimizar os efeitos adversos. Crianças: acima de 2 anos deve ser proporcional ao peso corpóreo, inicialmente 40 a 60mg/kg peso/dia. A sulfasalazina também é dada por via retal na forma de supositório, em uma dose de 1g de noite e de manhã; pode também ser aplicado por enema em dose de 3g ao deitar. Para tratamento de artrite reumatóide: inicia-se com uma dose de 500mg/dia via oral por uma semana, a dosagem é então aumentada 500mg cada semana p/ o máximo de 3g/dia divididos em 2 a 4 doses.

### REAÇÕES ADVERSAS:

Mais comuns incluem: náusea, vômito, desconforto abdominal, dor de cabeça, febre e erupção cutânea.

### PRECAUÇÕES:

A administração de sulfasalazina pode resultar numa coloração amarelo-laranja da pele, urina e outros fluidos do corpo.

### INTERAÇÕES:

Sulfasalazina pode interferir c/ a absorção da digoxina ou ácido fólico do trato gastro-intestinal. Terapia antibacteriana pode reduzir a conversão da Sulfasalazina p/ o seu metabólito ativo.

### CONTRA-INDICAÇÕES:

Sulfasalazina é contra-indicado em pacientes gestantes, lactação. Hipersensibilidade a Sulfasalazina, seus metabólitos, sulfamidas ou salicilatos; na obstrução urinária ou intestinal; em pacientes c/ porfiria; na geriatria: nos idosos, a possível ocorrência de reações adversas severas exige observação e avaliação cuidadosa do estado geral e controle freqüente durante o tratamento.